

Quem quiser comprar uma vida à3

Anónymus (~1490-1550)
Cancioneiro de Paris, Nr. 107

8 Quem qui - ser - com - prar u - ma vi - da, em que vi -
De - ve - se de com - prar bem, por - que mui -

8 Quem qui - ser - com - prar prar ma vi - da, em que vi -
De - ve - se de com - bem, por - que mui -

8 Quem qui - ser - com - prar u - ma vi - da, em que vi -
De - ve - se de com - prar bem, por - que mui -

7 ve to - do mal, dar - se - lh'a po - lo que val.
to pre - ço val, quem po - de com tan - to mal.

8 ve to - do mal, dar - se - lh'a po - lo que val.
to pre - ço val, quem po - de com tan - to mal.

8 ve to - do mal, dar - se - lh'a po - lo que val.
to pre - ço val, quem po - de com tan - to mal.

Fine

14 E não lhe pa - re-ça al - guém, que se ven - de por per - di - da,
por-qu'ê vi-da que dá vi - da, a quan tos ma-les lhe vem.

8 E não lhe pa - re-ça al - guém, que se ven - de por per - di - da,
por-qu'ê vi-da que dá vi - da, a quan tos ma-les lhe vem.

8 E não lhe pa - re-ça al - guém, que se ven - de por per - di - da,
por-qu'ê vi-da que dá vi - da, a quan tos ma-les lhe vem.

D.C. al Fine